Faculdade Paulista de Serviço Social

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CPA 2021

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior – CONAES

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL – FAPSS

Código da IES: 362

Caracterização de IES: Faculdade privada

Estado: São Paulo / Município: São Paulo

Comissão Própria de Avaliação – CPA Composição:

Coordenação:

Profa. Dra. Sandra Eloiza Paulino

Representante Docente: Portaria 001/2020

Coordenação: Portaria 001/2020

Membros:

Abigail Marinho dos Santos – Representante da sociedade civil – Portaria nº. 009/2021

Valquíria Rodrigues Mendes – Representante discente – Portaria nº. 007/2021

Andrea Lubrano de Castro – Representante administrativo – Portaria nº. 011/2021

Jorge Paes – Representante da mantenedora – Portaria nº. 001/2020

Jorge Paes – Secretário – Portaria nº. 001/2020

Período de mandato da Comissão Própria de Avaliação: De Agosto de 2021 a Agosto de 2022.

Coordenador do Curso:

Prof. Dr. Valdeir Claudinei de Oliveira

Diretor da Faculdade:

Prof. Dr. Valdeir Claudinei de Oliveira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....05

1. A FAPSS/SP: CONTEXTO E NATUREZA.....07

2. HISTÓRICO DA CPA.....09

3. CPA 2020: UM NOVO MOMENTO.....14

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA CPA 2021.....17

4.1. Perfil dos discentes da Pós Graduação da FAPSS-SP.....18

4.2. Motivações e expectativas.....20

4.3. Estrutura do curso: Foco no Ensino Remoto Emergencial.....22

4.4. Professores/as e Funcionários/as.....26

4.5. Programas e Políticas.....27

4.6. Sobre a FAPSS-SP.....28

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA CPA 2021 – Graduação.....30

5.1. Perfil dos/as discentes do 1º semestre da Graduação da FAPSS/SP.....31

5.2. Motivações e expectativas.....33

5.3. Estrutura do curso: Foco no Ensino Remoto Emergencial.....34

5.4. Professores/as e Funcionários/as.....36

5.5. Programas e Políticas.....36

5.6. Sobre a FAPSS.....37

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....39

REFERÊNCIAS.....41

APRESENTAÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, instituído pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 às instituições do sistema federal de educação, assegura em nível nacional o processo de avaliação das instituições de educação superior.

A Avaliação Institucional, um dos componentes deste sistema, está relacionada: à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Essa avaliação divide-se em duas modalidades:

a) Autoavaliação – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.

b) Avaliação externa – Realizada por comissões designadas pelo INEP, que tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das autoavaliações.

A avaliação institucional tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação, de modo a permitir uma reflexão a respeito de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas, obrigatoriamente:

I. A missão e plano de desenvolvimento institucional;

II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica; às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV. A comunicação com a sociedade;

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnicoadministrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. Políticas de atendimento aos estudantes;

X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

No tocante à avaliação interna, cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deve constituir Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem como atribuição a condução dos processos de avaliação internos da instituição tal como orientações das dez dimensões analíticas obrigatórias, de sistematização e prestação das informações solicitas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

Dessa forma organizamos uma comissão que realiza atividades voltadas para levantar informações de seus discentes, docentes, técnicos da instituição e representantes da comunidade e da FAPSS objetivando melhorar a nossa qualidade de ensino.

A Instituição realiza essa atividade com o propósito de construir continuamente um espaço acadêmico onde se possa organizar e articular os saberes, formar cidadãos, profissionais e lideranças voltados para gerar pensamento crítico, reflexivo e produtivo na busca do crescimento pessoal e profissional para que indivíduos sejam capazes de manter boa qualidade e condições de trabalho realizando ações que agreguem valores à sociedade.

Este documento apresenta o relatório de autoavaliação realizado no período de 2021, com os dados e o posicionamento da instituição frente ao requerimento do

SINAES e busca trazer transparência ao processo, dando publicidade aos dados levantados.

Importante sinalizar que neste período vivemos um momento atípico mundialmente, em decorrência da pandemia de COVID-19. Neste sentido, as atividades que não foram consideradas essenciais passaram a ser desenvolvidas no espaço doméstico, de modo a coibir riscos de contaminação pela doença. As aulas passaram a ser ministradas a partir de maio de 2020 através de Ensino Remoto Emergencial (ERE), ocorrendo ao vivo através de plataforma específica – ZOOM, permanecendo nesta modalidade até o término do ano letivo.

Em 2020 a avaliação pautou-se na analise particular sobre esta forma de ensino adaptada às necessidades emergenciais apresentadas. A partir das informações e dados apontados de maneira precisa pelos públicos envolvidos foi possível estruturar um plano de ação mais focal, visando o aprimoramento de alguns procedimentos exigidos para esta modalidade de ensino.

Em **2021**, pelo fato de ser a FAPSS-SP uma instituição de pequeno porte, contemplando apenas 3 turmas na graduação (ingressantes em 2021; em 2019 e em 2018) e apenas 3 cursos de Pós Graduação (Serviço Social e Saúde; Trabalho Social com Famílias; e, Gerontologia) os/as integrantes da CPA analisaram e definiram que a avaliação, por meio de questionário próprio, seria aplicada apenas aos/às estudantes que ingressaram no referido ano e para aqueles/as matriculados na Pós Graduação, haja vista que estes/estas não participaram da avaliação do ano anterior. Outro motivo para a escolha metodológica da avaliação se deu também tendo em vista que, por termos mantido a modalidade de Ensino Remoto Emergencial, não teríamos novos elementos avaliativos diversos dos últimos pontos analisados, uma vez que não houve mudança significativa no cenário, mas sim, ajustes de procedimentos para a realização desta modalidade de ensino.

1. A FAPSS: CONTEXTO E NATUREZA

Nos primeiros decênios do século XX, o Brasil começava a dar passos rumo à industrialização e à formação de operários industriais. Na Europa, surgiam diversos movimentos sociais e de contracultura que influenciaram as forças sociais no Brasil. Até mesmo a Igreja Católica passou a adotar princípios relacionadas à ajuda humanitária,

alinhando suas ações com o Estado. Nesse contexto, era de suma importância organizar ações para difundir fundamentalmente a ordem e a doutrina cristã. Desta forma, a partir do Centro de Estudos da Assistência Social – CEAS (1932), teve início a profissionalização das atividades filantrópicas realizadas pela Igreja. Em 1936, em decorrência do acúmulo e da experiência adquirida no CEAS, somados à crescente necessidade de controle da população por meio das políticas sociais, criou-se a primeira Escola de Serviço Social em São Paulo, na Universidade Católica, somente para mulheres, visando a fundamentar a assistência social as pessoas carentes.

A partir de 1938, o debate sobre graves problemas sociais ganhou ainda mais espaço e abriram-se as portas para que os homens viessem agregar valor ao Serviço Social.

Desse modo, em 2 de março de 1940 criou-se o curso de Serviço Social masculino, instalado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras São Bento, da Ordem Beneditina. Já em 1946, passou a fazer parte da estrutura da PUC-SP. Em 1962, o curso tornou-se independente, como Faculdade Paulista de Serviço Social - FAPSS, mantida pela Sociedade de Serviço Social. A faculdade tinha como discentes, pessoas dos sexos feminino e masculino.

Desde então, a FAPSS vem oferecendo ensino de alta qualidade focado nas necessidades do mercado e da sociedade. Após um longo período sob a mantença da Sociedade de Serviço Social, em 2013, a FAPSS foi adquirida por um grupo denominado Núcleo de Ensino em Ciências de Gestão e Saúde - NES, atual mantenedora da FAPSS. O NES está atento às novas necessidades geradas pela complexidade do mundo moderno se comprometendo em disponibilizar as ferramentas necessárias para formação dos Assistentes Sociais, oferecendo aulas teóricas, práticas e uma infraestrutura adequada, corpo docente especializado, atualizado e sempre colocando a ética em sua forma de se relacionar.

A FAPSS assume sua responsabilidade como Faculdade de Serviço Social ao tratar desta questão com seriedade, ao delinear programas fundamentados nas necessidades da atualidade, observados de maneira crítica ao rigor da legislação educacional brasileira.

2. HISTÓRICO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Paulista de Serviço Social – FAPSS/SP foi constituída pela primeira vez em 2005, logo após a publicação da Lei do SINAES. Essa primeira CPA desenvolveu um articulado relatório de avaliação que se desdobrou na descrição do Perfil Institucional, Processo de Autoavaliação, Resultados Alcançados e Levantamento de Propostas e considerações sobre o processo vivido e proposta de continuidade. Dessa maneira, deu início as diretrizes avaliativas propostas pelo SINAES para avaliação interna.

A partir desta, as próximas avaliações apresentaram relatórios mais específicos às exigências do SINAES, versando sobre aspectos e informações da entidade mantenedora, missão e objetivos institucionais, aspectos históricos da constituição da faculdade, organização do curso, estrutura orgânica/institucional, corpo docente, quadro curricular e atividades didáticopedagógicas complementares e projetos de extensão.

Em razão de profundas mudanças institucionais na FAPSS/SP, a CPA ganhou diversas constituições, e estas se projetaram no âmbito de sucessivos ensaios para dar conta da regulamentação específica, com poucos documentos arquivados e com a retenção histórica de seus processos prejudicados, uma vez que não há muitos registros dos relatórios apresentados ao INEP, o que impõe grande lacuna na percepção e traço histórico do movimento da CPA ao longo do período.

A partir da nova Mantenedora e nova Direção, no ano de 2013, a CPA ganhou apoio institucional e se reconfigurou com novos membros e infraestrutura para desenvolvimento de suas atividades. Ao final de sua vigência, os membros da CPA 2014 elaboraram um plano de ação, com atividades a serem desenvolvidas pela equipe da CPA 2015, que ao longo do ano, fizeram algumas reuniões com docentes e funcionários para mostrar-lhes a importância de sua participação na CPA 2015 como forma de auxiliar na melhoria da qualidade de ensino na FAPSS e recuperar a adesão de docentes e discentes.

Nos anos de 2015 e 2016 foram realizadas a estruturação de ações específicas da comissão, a reestruturação do sistema e a realização de campanhas institucionais. Esses trabalhos foram desenvolvidos pela CPA 2015, porém ainda precisavam ser ampliadas pela CPA 2016, como forma de adequar cada vez mais a pesquisa as expectativas do público respondente, e como forma de torná-la, cada vez mais, uma porta-voz de suas

opiniões para a gestão da FAPSS. No final do ano de 2015 houve a nomeação de uma nova equipe para compor a CPA, permanecendo apenas o representante dos docentes, para passar aos novos integrantes como ocorriam as reuniões e os encaminhamentos, esclarecendo o funcionamento das reuniões.

Assim a nova comissão eleita realizou uma coleta de dados para levantar um histórico dos anos anteriores e apropriaram-se de partes do processo dando continuidade e decidindo que a primeira atividade dessa formação seria reconstruir os formulários de avaliação e aplicar a pesquisa para realização do relatório e plano de ação 2016. As reuniões iniciaram em 2016 para Integração dos novos membros, discussão sobre o regimento interno, discussão sobre a operacionalização da pesquisa em 2016 e deliberação das tarefas para elaboração de relatório e plano de ação.

Para um diagnóstico efetivo do ano de 2016 decidiu-se prezar pelo índice de confiabilidade da pesquisa propiciando maior abertura ao diálogo entre discentes, docentes e corpo administrativo e comunidade, realizando acompanhamento de metas da pesquisa. A primeira ação da CPA 2016 junto aos discentes foi a divulgação do plano de ação, desse ano, nas salas de aula e site. Os canais de comunicação formais foram ampliados com os discentes para aplicação da pesquisa atendendo efetivamente a demanda apresentada. Assim, identificou-se a necessidade de revisar e aprimorar os questionários para a realização da pesquisa. Optou-se pelo envolvimento dos discentes e docentes por meio de campanhas para estimular esse público a participar da avaliação. A Comissão aprimorou o método de pesquisa de 2016 para melhorar a adesão às respostas, que haviam sido baixas em 2014. Foram indicados como público da pesquisa os docentes com vínculo empregatício na Instituição, e para os alunos a pesquisa foi realizada por meio de formulário e em sala de aula pois houve um problema no sistema e o cronograma de ação da CPA e da Instituição precisava ser cumprido.

A Comissão decidiu informatizar parte do processo e colocou os relatórios e atas CPA para preservação e publicidade do trabalho, tornando-os disponíveis para o público da Instituição. Para dar transparência ao processo e buscar acompanhar as atividades apontadas na pesquisa de 2015 elaboramos um cronograma de ação a partir do plano de ação CPA 2015.

Uma das ações eminentes dessa formação CPA/2016 foi a preparação de um novo questionário de pesquisa contando com o trabalho de Bruna Wrunck Castro,

especialista em indicadores sociais e pesquisas, para identificar as questões mais relevantes numa investigação acadêmica mais minuciosa, com perguntas alinhadas com Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da FAPSS, relacionando os itens e hipóteses que se queria provar, demonstrar e verificar, utilizando a escala Likert a fim de recolher resultados parametrizados.

A aplicação do questionário se deu parcialmente, iniciando em dezembro de 2016 e finalizando com o retorno dos alunos em fevereiro de 2017. Foi apontado pelos estudantes que o formulário ficou muito extenso em caso de resposta manual, inclusive, com a recusa de alunos na pós-graduação para receber, porém a Comissão trabalhou para contemplar todos os assuntos levantados a partir de sugestões dadas por esses diversos atores (discentes, docentes, funcionários, mantenedora).

A comissão debateu o assunto e resolveu repensar no instrumento de avaliação de 2017. Outro apontamento colocado nos eixos de trabalho da CPA 2016 foi a aproximação da Instituição com a comunidade. A CPA designou o membro representante dos discentes, Daniel Alves Tadeu, para acompanhar as ações junto a professora Sandra Eloiza Paulino, responsável pelo núcleo do Estágio e de Pesquisa, a fim de participar do mapeamento do entorno para uma ação integrada. Daniel constantemente trouxe informações sobre o processo, porém foi informado que essas parcerias que oferecem aos universitários a oportunidade de adquirir habilidades de pesquisa, de ensino, de comunicação e de gestão, é um trabalho extenso e as visitas no entorno estavam em andamento. No final de 2016, o Núcleo de Pesquisa foi suspenso e reformulado em 2017 para retomar suas atividades.

Outro ponto importante foi que nesse ano a CPA em conjunto com a direção e coordenação auxiliou na criação do formulário do processo de avaliação de docentes e discentes (avaliação acadêmica institucional) introduzindo pela primeira vez esse tipo de prática objetivando melhorar as condições de trabalho do professor e ouvir as sugestões de alunos para melhoria dos trabalhos em sala de aula.

A continuidade dos trabalhos da CPA foram impactados pelo período de mudanças administrativas que sobreveio sobre a instituição no início do ano de 2017. Houve uma mudança quanto a localização física da instituição, que deixou de ser na rua Lopes Chaves, 273, Barra Funda e passou a ser na Rua São Domingos, 69, Bela Vista, o que não se apresentou apenas como uma alteração de endereço e sim de rotinas e

sentimentos a serem adaptados, uma vez que o prédio abriga as ações ambulatórias de um serviço dermatológicas, no período das 7h00 às 16h00, somente então passando a estar disponíveis para as atividades acadêmicas da FAPSS.

Houve mudanças também na coordenação do curso de Serviço Social que impactaram a operacionalização dele (mudança na grade de disciplinas, professores, atividades oferecidas para os alunos, etc.). Neste sentido, na retomada das atividades da CPA, no final de 2017, a atual equipe optou por dar continuidade no plano de trabalho elaborado pela equipe anterior, neste intento, o que deveria ser feito era a aplicação dos questionários junto aos discentes, docentes e equipe de colaboradores da instituição.

Já no começo de 2018, a equipe se deteve a revisar o questionário utilizado na pesquisa de 2016 dos discentes, com as seguintes alterações:

1) Na folha inicial que serve para identificação da pessoa avaliada, adicionou-se os campos: Gênero (Masculino e feminino), Cor (Amarela, branca, indígena, parda e preta) Orientação Sexual (Gay, lésbica, bissexual e heterossexual).

2) Ainda na primeira página do instrumento, concordou-se com a remoção da pergunta sobre ser “Portador de Necessidades Especiais”, pois foi considera ofensiva.

3) Na questão 8, aumentou-se para três escolhas ao invés de uma.

4) Da questão 16, remover o item sobre o “Programa de nivelamento”, pois não há hoje esse programa na FAPSS.

5) Remover a questão número 21, sobre equipamento audiovisuais em salas de aula, e inseri-la como item na questão seguinte.

6) Adicionar na questão 22 dois itens de avaliação: a) site da FAPSS; b) wifi.

7) Alterar a questão 24 de avaliação sobre a FAPSS, para descomplicar, deixar um campo dissertativo, pois o texto estava muito complicado e cansativo.

8) Adicionar ao final uma questão dissertativa de avaliação sobre o centro acadêmico.

Todas as alterações foram discutidas e implementadas com o objetivo de tornar o questionário mais acessível aos alunos. O mesmo processo se repetiu com demais questionários, conforme os pontos destacados abaixo na revisão:

1) Questões pessoais Falta incluir o segundo semestre na primeira questão de dados pessoais. Remover a descrição da graduação, para evitar que se identifique a pessoa.

2) Estrutura do Curso Primeira questão não está com a numeração correta. Questão 8: Suavizar o teor da questão que trata do “nível dos alunos”.

3) Alunos e Funcionários Questão 12 - Corrigir língua. Questão 16 - iniciação científica e atividade de monitoria não existem na FAPSS. Questão 20 - tem que ter o item "não tive contato". Questão 21 - remover: espaço de convivência e colocar sala dos professores / remover: o espaço de alimentação, porque não existe mais.15

Houve uma preocupação também com o processo de tabulação dos dados que a equipe entendeu se facilitado com a utilização do questionário eletrônico, que se mostrou viável, naquele momento, para os docentes e colaboradores, por meio ferramenta livre disponível na internet (Google Forms®). Quanto aos discentes, a equipe optou pelo questionário impresso com posterior tabulação manual realizada pela própria equipe, uma vez que os gastos para a instituição informatizá-lo não foram incluídos no planejamento institucional para o ano de 2018.

Como forma de circulação das informações acerca dos trabalhos da CPA a comissão decidiu que seria feito um seminário na primeira semana de aulas do 1º semestre de 2019.

Em janeiro de 2019 foi nomeada a nova comissão. Neste mesmo ano a FAPSS retorna para seu antigo endereço, na rua Lopes Chaves, 273, na Barra Funda.

Essa mudança requereu uma reestruturação do instrumental de coleta de informações de modo a apreender o significado desta mudança. No mês de março a coordenadora da CPA, profa. Dra. Ilka Custódio apresentou o novo instrumental de avaliação de alunos reformulado, no qual a coordenadora ressaltou que deveria ser escolhida uma data de aplicação que não atrapalhasse o andamento das aulas dos professores da graduação.

Na ocasião, houve uma simulação do tempo de avaliação que, antes da reformulação estava muito longo, e após, de acordo com o tempo medido nesta reunião, foi em torno de trinta minutos.

Os questionários foram aplicados de formas diferentes aos públicos. Os questionários dos alunos foram impressos pela instituição, a pedidos da comissão, separados em quantidades de alunos previstos nas salas de aula e aplicados no mês de abril. Já os questionários aplicados aos professores e aos colaboradores, foram eletrônicos, enviados por e-mails. Sendo assim, os questionários seguiram datas

completamente diferentes pois, seguiram processos distintos, conforme segue:

- 23-04 a 25-04: aplicação dos questionários impressos aos alunos;
- 15-10 a 30-10: aplicação dos questionários eletrônicos dos professores;
- 22-10 a 06-11: aplicação dos questionários eletrônicos dos colaboradores.

Os resultados desta CPA apontaram para a importância da retomada da FAPSS ao seu antigo (e tradicional) endereço como algo motivador tanto aos discentes quanto aos docentes e trabalhadores/as da instituição.

3. CPA 2020: UM NOVO MOMENTO

A nova equipe da CPA foi nomeada em Janeiro de 2020, passando a ser coordenada pela Profa. Dra. Sandra Eloiza Paulino. Iniciou seus trabalhos em Março de 2020 e, na sequência, sofreu interrupção dada a crise sanitária da pandemia que dizimou (e ainda continua dizimando) milhares de pessoas.

A COVID-19, também conhecida como Corona vírus, é uma doença identificada e notificada pela Organização Mundial de Saúde – OMS – como altamente transmissível e letal, se configura numa emergência de saúde pública. Seu impacto não se deu somente na esfera da saúde, como também nas esferas econômica, política e social. Como forma de tentativa para contenção da doença em Março de 2020 o isolamento social foi determinado, passando por diferentes fases, que resultou numa mudança extremamente significativa nas relações humanas.

No caso da FAPSS/SP, como instituição de ensino superior, o impacto inicialmente se deu com a suspensão das aulas por um período de aproximadamente 30 dias. Passado tal período a nação e o mundo padeciam mais acentuadamente com os reflexos da doença, aumentando a cada dia o numero de mortes em decorrência do COVID-19.

Após diálogos internos, reuniões com docentes e discentes, estudo e análise da conjuntura nacional e, mediante orientações dos órgãos de saúde competentes, as aulas foram retomadas em 06/05/2020 através do Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Segundo Behar (2020) o Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância não podem ser compreendidos como sinônimos. Entende-se que o termo “remoto” diz respeito a um distanciamento geográfico, porque professores e alunos estão impedidos

de frequentarem instituições educacionais para evitar a disseminação do vírus. É considerado emergencial porque de maneira não planejada suscitou mudanças e adaptações tanto nas atividades elencadas nos planos de ensino, como também, em sua didática.

Diz a autora (idem, p.4)

> Dessa forma, o ensino presencial físico precisou ser transposto para os meios digitais. No ERE, a aula ocorre num tempo síncrono (seguindo os princípios do ensino presencial), com videoaula, aula expositiva por sistema de webconferência, e as atividades seguem durante a semana no espaço de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) de forma assíncrona. A presença física do professor e do aluno no espaço da sala de aula presencial é "substituída" por uma presença digital numa aula online, o que se chama de 'presença social'. Essa é a forma como se projeta a presença por meio da tecnologia. E como garanti-la? Identificando formas de contato efetivas pelo registro nas funcionalidades de um AVA, como a participação e discussões nas aulas online, nos feedbacks e nas contribuições dentro do ambiente.

É importante ressaltar que essa modalidade de ensino é diferente do Ensino à Distância – EAD – o qual pressupõe outra estrutura metodológica e didática de ensino (aulas gravadas, materiais didáticos apostilados em detrimento do uso de obras originais, presença de tutores para mediação junto aos estudantes, entre outros).

Essa "reestruturação" do ensino demandou tanto de docentes como dos discentes novos recursos para o processo de formação, a seguir: a) físicos (ambiente físico adequado para o desenvolvimento das atividades acadêmicas); b) materiais (equipamentos de informática e acesso a redes de internet); e, c) humanos (conhecimentos e habilidades para a execução de programas e manuseio da plataforma).

Em reuniões com os membros da CPA decidiu-se que o foco da avaliação de 2020 seria a abordagem sobre essa nova metodologia de ensino.

Neste sentido, o questionário foi refeito e reestruturado para apreender os impactos da pandemia na formação discente e no trabalho docente, permanecendo inalterados os itens referentes à identificação.

As dificuldades e incertezas sobre a retomada ou não do ensino presencial ocasionou na demora para a retomada dos trabalhos por parte da Comissão que, embora tivesse definido sua linha de pesquisa – o ensino remoto – teve muita dificuldade para definir qual o momento mais oportuno para a aplicação da avaliação.

Para tanto, foi feito um instrumental eletrônico, por meio da plataforma Google Forms, com perguntas específicas para esses dois públicos. Avaliamos que seria

producente aplicar junto aos funcionários administrativos, na avaliação de 2021.

A CPA pautou-se na máxima de desenvolver um instrumental que pudesse dar voz aos estudantes, acolhe-los, tendo em vista as dificuldades que estavam passando e, ao mesmo tempo, apreender o movimento do real. Também buscou se aproximar dos docentes entendendo que se tratava de um momento difícil e complexo a todos os envolvidos.

Foram organizados alguns eixos analíticos: a) reflexos da pandemia na vida cotidiana dos sujeitos: saúde, trabalho e impactos na família; b) processos de aprendizagem; c) estratégias adotadas; d) relação com a Faculdade; e) adaptação dos docentes; f) respostas institucionais aos novos desafios.

A aplicação dos questionários ocorreu no mês de outubro de 2020. Na ocasião contávamos com 87 estudantes regularmente matriculados/as, distribuídos/as em 8º semestre, 5º semestre e 3º semestre.

Enviamos o formulário online para todos/as os estudantes e obtivemos um retorno de 63 questionários que corresponde a cerca de 72% de devolutiva, um número bastante expressivo. Avaliamos que o novo formato foi um elemento facilitador para a participação do corpo discente.

Percebemos alterações concretas nas condições de trabalho, com implicações financeiras para parte do corpo estudantil.

A perda do trabalho seja do/a estudante (16,7%) seja de familiares próximos (27,1%) acarretou na perda das condições concretas de manutenção da qualidade de vida. Outro dado que nos chamou a atenção foram os problemas de saúde pessoal (43,8%), de familiares (47,9%) e problemas de saúde mental, como quadros depressivos e de ansiedade (54,2%).

Observamos também que alguns/algumas estudantes ressaltaram suas dificuldades pertinentes ao uso e acesso a equipamentos, internet e manuseio das plataformas.

Entre os 31,8% que manifestaram ter dificuldade, quando questionados sobre as estratégias adotadas frente a estas, 46,7% referem contar com apoio de amigos/as da sala de aula; 13,3% com apoio de familiares; 13,3% com apoio dos/as professores/as, 10% pensa em desistir e os demais estão divididos de maneira não muito expressiva entre 01 pessoa que não procurou ajuda e 01 que diz estar com estresse e não consegue

absolver os conteúdos.

De posse destes dados a CPA apresentou em reunião de NDE essa avaliação e, a partir disto, foram pensadas medidas institucionais de acompanhamento mais próximos aos estudantes, tais como: a) orientação psicológica aos estudantes que precisarem; b) adequação de um espaço em sala de aula, acordado entre todos/as os/as docentes, para a abordagem das questões subjetivas que interferem diretamente na vida dos/as estudantes; c) referencias de algumas docentes para acompanhar mais próximo os/as estudantes com maior dificuldade.

Como pudemos observar o Ensino Remoto Emergencial decorrente das medidas de proteção necessárias para a proteção contra a COVID-19 gerou impactos tanto na vida dos/as estudantes quanto na dinâmica da própria instituição, desde sua estrutura administrativa até o corpo docente, sendo necessárias buscas coletivas para a superação dos danos e riscos que aqui foram abordados.

Embora o cenário se apresente de maneira desafiadora, em linhas gerais, o modelo de Ensino Remoto Emergencial dentro das possibilidades concretas aqui expressas, conseguiu cumprir os objetivos de: a) assegurar a continuidade dos estudos; b) buscar formas diferenciadas e facilitadoras para o processo de ensino e aprendizagem; c) redimensionar os conteúdos para adaptação à modalidade sem perder a base crítica da formação; d) garantir a permanência dos/as estudantes; e, e) facilitar o acesso às aulas (o corpo docente deixa disponível as aulas para acesso dos/as estudantes após a atividade desenvolvida em sala de aula).

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA CPA 2021

A CPA passou por uma reestruturação de seus membros em 2021, sendo trocadas as representantes discente, da sociedade civil e administrativa, por falta de comprometimento com a gestão.

Com a chegada das novas componentes pudemos dar novos rumos ao trabalho e atuar de maneira mais assertiva.

A CPA 2021 focou na avaliação de dois grupos: Estudantes da Pós Graduação e Estudantes do 1º ano da graduação, como já mencionado e justificado na apresentação deste documento.

Iniciaremos o documento apresentando os resultados da Pós Graduação e, na

sequência, dos/as estudantes do 1º ano da graduação.

A Pós Graduação da FAPSS-SP conta hoje com três cursos em andamento, com um total aproximado de 90 estudantes distribuídos/as em: Trabalho Social com Famílias; Serviço Social em Saúde; e, Gerontologia.

O envio dos questionários para os/as estudantes da Pós Graduação foi feito por meio das/os coordenadoras/as de cada curso. Essa escolha se deu pela proximidade destas/es com os/as respectivos discentes.

Trabalhamos com um formulário do Google docs, composto por 6 eixos, com o objetivo de avaliar: a) perfil; b) motivações e expectativas; c) Estrutura do Curso – foco para o ensino remoto emergencial; d) professores e funcionários; e) programas e políticas; e, f) sobre a FAPSS-SP. Cada estudante teve um prazo de até 10 dias para preenchimento e devolutiva do material. Obtivemos retorno de 50 questionários, cujas respostas serão apresentadas abaixo.

4.1. Perfil dos/as discentes da Pós Graduação da FAPSS/SP

Seguindo a lógica dos cursos de graduação em Serviço Social, observamos que 88% das estudantes da Pós Graduação se declaram do gênero feminino e 12% masculino.

No quesito raça cor 50% se autodeclararam brancas/os; 32% pretas/os; e, 18% pardas/os. Quanto ao estado civil 53,1% são casadas/os; 34,7% solteiras/os; 8,2% vivem em união estável; e, 2% são viúvos/as. No tocante ao Município onde residem, 46% estão em São Paulo Capital; 16% na grande São Paulo; e, nos chama a atenção o fato de termos alguns/algumas estudantes de municípios mais distantes, tais como: Campos dos Goytacazes; Pato Branco, Paulínia, Atibaia e Vinhedo.

Em relação à orientação sexual 80% afirmam ser heterossexual; 12% bissexual; 6% homossexual; e, 2% pansexual.

Quanto à idade 26% estão na faixa etária entre 41 e 45 anos; 18% entre 36 e 40 anos; 14% entre 26 e 30 aos; 10% entre 31 e 45 anos e as/os demais se dividem nas faixas que vão de 21 a 25 (6%); 46 a 50 (8%) e outras.

Em relação à Graduação, 78% cursaram Serviço Social e os/as demais outras áreas das Ciências Sociais e Humanas, tais como, Psicologia, Pedagogia, Ciências sociais, História, Geografia, Letras e Comunicação e Marketing.

A maior parte dos/as estudantes se graduaram nos anos de 2020 (20,4%); 2018 (18,4%) e, 2019 (14,3%). Importante destacar que tivemos também estudantes que se graduaram nos anos de 1975, 1991, 1993, 1994, 2000, 2007, 2010 e 2013.

As instituições cursadas na Graduação seguem a ordem: 28% estudaram na FAPSS-SP; 10% na FMU; 6% UNIP; 6% UNG; 4% UNISA; 4% UNICID e os/as demais distribuídos entre outras unidades de formação acadêmica.

Destas/es 75% estão na primeira Pós Graduação e 25% já cursaram outra Pós.

Apenas 2 pessoas informaram ter deficiência e necessidades educacionais especiais, ambas ligadas à baixa visão.

Quanto ao trabalho, 86% dos/as participantes informaram estar trabalhando e 14% estão desempregados/as. Dentre os/as que trabalham importante salientar que todas/os/es estão inseridos nas suas respectivas áreas profissionais. No que se refere ao período de trabalho, 54,5% atuam em período integral; 38,5% em meio período e as demais registram separadamente 6 horas por dia (uma conquista da categoria de Assistentes Sociais que conseguiram limitar a jornada de trabalho em 6 horas diárias).

Das pessoas que estão inseridas no mercado de trabalho, 64,5% estão em regime de contratação CLT; 11,9% são funcionárias/os públicas; e, 11, 9% profissionais liberais.

Destas/es 52,1% informam que a pandemia ocasionou alguma alteração no regime de trabalho e 47,9% sinalizam que não. Das alterações destacam-se: 48,1% em trabalho parcialmente remoto; 18,5% em trabalho remoto. Outros dados surgiram frente a esta questão, tais como: diminuição da jornada de trabalho; diminuição salarial; e, redução das atividades.

Em relação às mudanças da pandemia na vida pessoal, 78% mencionam que houve alterações e 24% sinalizam que não.

Das mudanças cabe destacar que 45,9% referem problemas de saúde em familiares; 45,9% diminuição das condições materiais; 32,4% problemas de saúde pessoal; 24,3% perda de emprego de familiares próximos; e, 16,2% perda do emprego.

No quesito pandemia e relação com a Faculdade, além do Ensino Remoto Emergencial, buscamos saber se houve outras alterações que acometessem, de algum modo, a vida dos/as estudantes.

Neste sentido, 82% informaram que não e 18% que sim. Destacam-se 53,8% do

atraso na mensalidade; 38,5% necessidade de negociar as mensalidades; 30,8% solicitação de bolsa de estudos; 7,7% perda de aulas; 7,7% aumento da dificuldade de aprendizagem.

4.2. Motivações e Expectativas

Neste eixo buscamos saber o que levou os/as estudantes à procura da FAPSS-SP, bem como, se o curso escolhido respondeu às expectativas dos/as participantes.

Nossa pergunta inicial foi sobre como os/as discentes tomaram conhecimento do curso da Pós Graduação. Das respostas 32% assinalam que foi através da internet; 32% por indicação de amigos/familiares; 29% são ex-alunos/as e os/as demais por meio diversos, tais como, trabalho, recebimento de email e indicação da coordenação do curso.

A escolha da FAPSS-SP como instituição para a realização da Pós Graduação se deu 51% em decorrência do histórico da instituição; 49% por conta do corpo docente; 18,4% pelo valor da mensalidade; 6,1% pela nota do MEC; e, com 2% cada as seguintes respostas: infraestrutura, biblioteca, a coordenação, e, a seriedade e competência.

Sobre o motivo principal pelo curso da Pós Graduação, 66% afirmam que se deu pela identificação com a área do conhecimento escolhida; 18% pela possibilidade de inserção no mercado de trabalho; 12% para ampliação do conhecimento e os/as demais por questões como possibilidade de ascensão no emprego atual e capacitação profissional.

Em relação à pergunta se o curso matriculado é aquele que realmente os/as participantes queriam, 87,5% responderam que foi exatamente o que desejavam; 7,5% responderam que o curso foi o desejado, entretanto, não respondeu às expectativas; 3% informam que a escolha se deu por conta do trabalho; e, 2% informam que a escolha se deu por falta de opção.

Buscamos saber as expectativas profissionais após a conclusão do curso. 28,8% referem que almejam conseguir emprego na área da especialização; 28,8% querem dar sequência em outros cursos de pós graduação

Quanto ao curso dos/as participantes da avaliação, 38% eram estudantes do curso de Pós em Serviço Social em Saúde; 38% de Gerontologia e 24% de Trabalho Social com Famílias.

Estes/as avaliaram o curso da seguinte forma: 62% excelente; 32% bom; e, 6% regular. Algumas justificativas para a referida avaliação seguem abaixo:

8. Você gostaria de justificar sua resposta?

26 respostas

GOSTO DA DINAMICA DE ENCINO , OTIMOS PROFESSORES

O CURSO SUPEROU MINHAS EXPECTATIVAS. TEM AJUDADO MUITO NO TRABALHO, APESAR DE TRABALHAR NA ASSISTÊNCIA ; BEM COMO UMA FORMA DE INTERAÇÃO E TROCA PROFISSIONAL

Muito boa, mas questões de burocracia um saco, mão me serena uma declaração perdi um emprego.

O curso apresenta uma perspectiva abrangente de uma área multidisciplinar. As aulas contam com profissionais de diversos campos englobando aspectos biológicos, psicológicos e sociais do envelhecimento, proporcionando uma formação ampla.

Excelentes professores

Os professores são excelentes todos .

Estou satisfeita com a pós-graduação.

Poderia ser melhor, algumas aulas deixaram a desejar, professores com falas elitistas

8. Você gostaria de justificar sua resposta?

26 respostas

Achei que fosse aprender muito mais relacionado a a políticas públicas, mas frustrei me com a mudança da grade, onde ficou muito mais na área da saúde e quase nada nas políticas públicas.

O valor da mensalidade poderia ser repensado, uma vez que nao utilizamos a estrutura fisica da faculdade.

Curso muito abrangente e docentes super bem qualificadas e maravilhosas

Qualidade de cobteudo, seriedade e capacidade dos profissionais

Os docentes convidados pelas coordenadoras são excelentes, bem como elas mesmas são. Solícitas, profissionais e exatamente competentes.

Professores muito competentes. Bom material para estudo e bibliogrsfia acessivel.

O curso ê impecável. Professores incríveis, conteúdo rico. Estou muito feliz com esta pós gradação

Não

PROFESSORES ATENTOS EM NOS TIRAR DUVIDAS SEMPRE ABERTOS A DIALOGOS, APRENDO MUITO COM ELES

não

Tem algumas lacunas que precisam ser melhoradas frente a didática do ensino e ter professores (alguns casos) que expliquem melhor o conteudo

Professores excepcionais!

Esperava bem mais de algumas matérias

Didatica bem assertiva

Corpo Docente da Fapss são os melhores

Também estou matriculada na pós de saúde

4.3. Estrutura do curso: Foco no Ensino Remoto Emergencial

Neste tópico buscamos mapear as alterações acerca do processo de ensino-aprendizagem impostas pelas restrições decorrentes da pandemia do COVID-19.

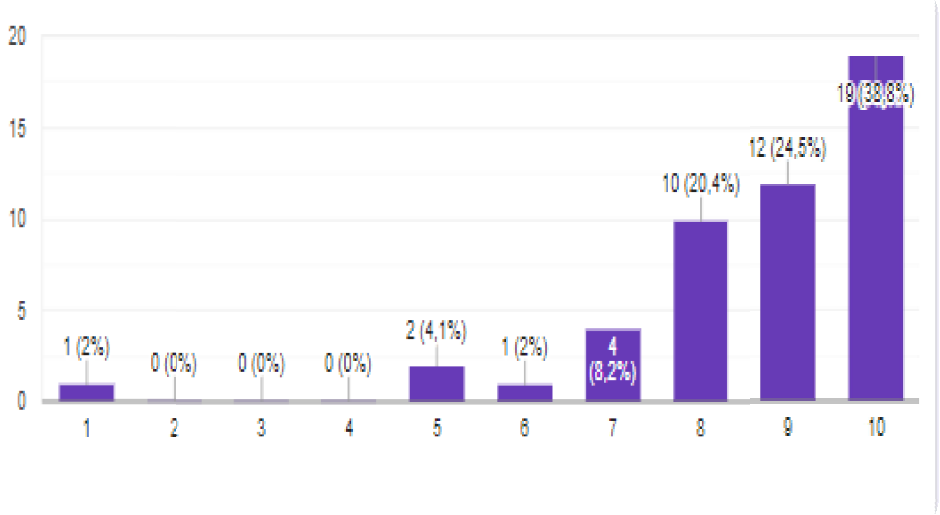
Nossa primeira pergunta buscou identificar se os/as estudantes encontravam-se preparados/as para acompanhar os conteúdos abordados nas disciplinas, de maneira remota; 66% dos/as estudantes responderam que sim, pois, têm meios digitais pertinentes a isto; 18% responderam que sim, porém, com muito esforço pessoal; 12% responderam que não, pois, embora tenham recursos digitais, não conseguem se adaptar a esta forma de ensino; e, 4% responderam que não possuem recursos digitais suficientes para isso.

Quando perguntado como lidam com as dificuldades as respostas foram as seguintes: 42,9% contam com a ajuda de familiares; 21,4% contam com o apoio dos/as professores/as; 21,4% contam com o apoio dos/as amigos/as da sala; 7,1% procuram aumentar as leituras para maior aprendizado; e, 7,2% dizem que tentam acompanhar sozinhos/as.

Em relação à adaptação dos/as professores/as ao modelo de ensino, 78% dos/as estudantes sinalizaram que os/as docentes se adaptaram totalmente ao ERE; 20% compreendem que se adaptaram parcialmente; e, 12% que não se adaptaram à didática do ensino remoto.

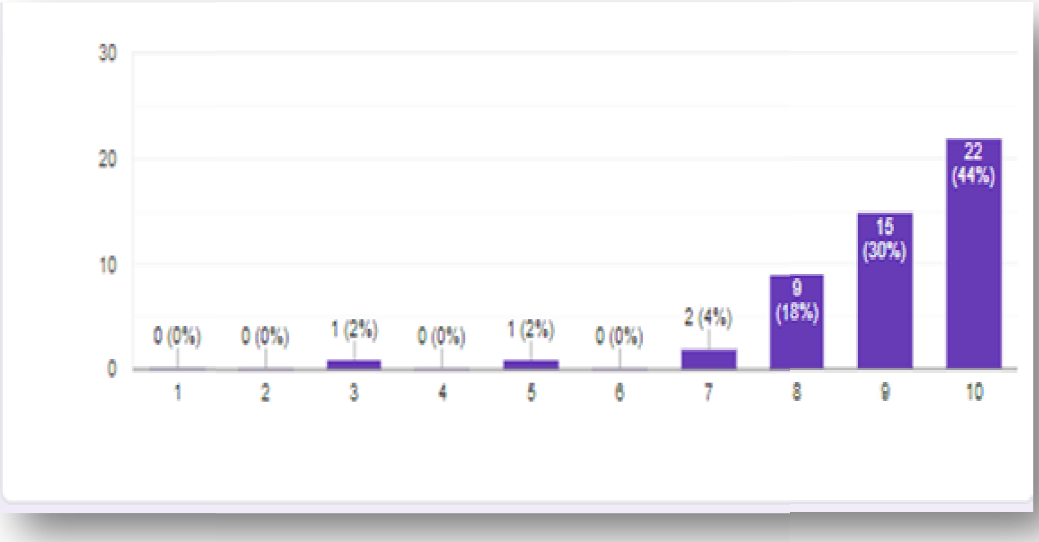
Em relação à avaliação nesta modalidade, 69,4% dizem que o ERE facilitou o processo avaliativo e a apreensão de conteúdos; 24,5% que facilitou o processo avaliativo, mas, não a apreensão do conteúdo; e, 6,1% que não facilitou o processo avaliativo, mas, facilitou a apreensão de conteúdos. Ainda pertinente à avaliação, 57,1% disseram que os prazos para a devolutiva das avaliações foram suficientes; 38,8% parcialmente suficientes; e, 4,1% referem terem sido insuficientes para as exigências da avaliação.

Sobre a plataforma adotada pela instituição, para o exercício das atividades online, a avaliação deu-se pelo grau de satisfação, com atribuição de nota de 1 a 10, sendo que a nota 1 significa extremamente insatisfeito/a e 10 extremamente satisfeito/a.



É possível observar que 83,7% encontram-se satisfeitos com a plataforma utilizada e apenas 2% totalmente insatisfeito.

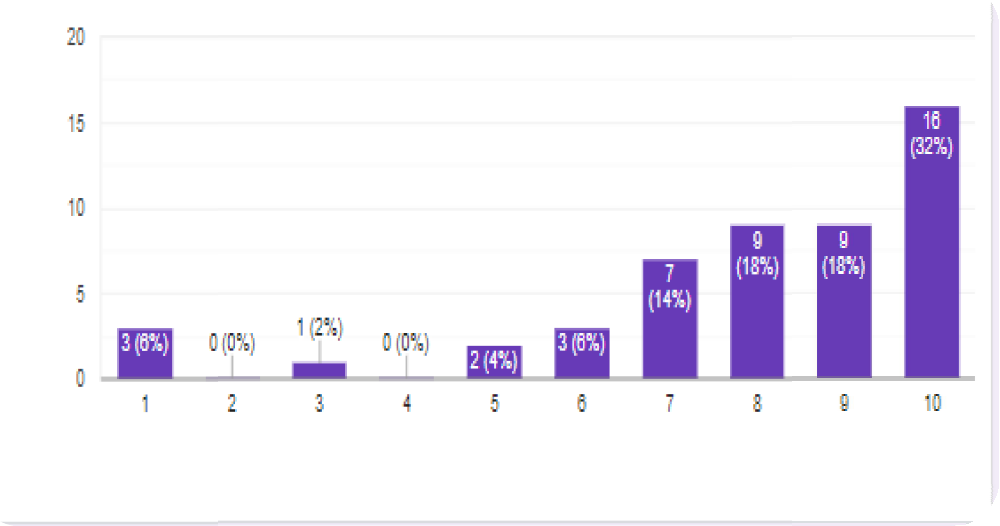
A mesma forma de avaliação foi adotada para mapearmos o grau de satisfação em relação à adaptação dos/as docentes.



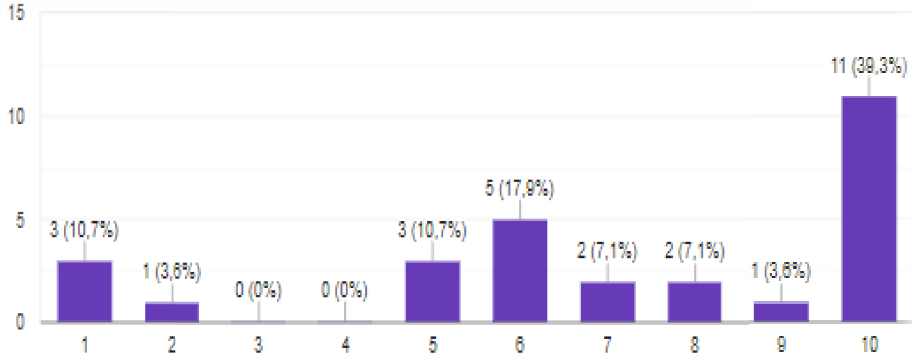
Vimos que 92% das respostas apontam para um grau de satisfação entre bom e excelente.

No tocante à Secretaria os dados apontam para uma adaptação ao modelo

proposto:

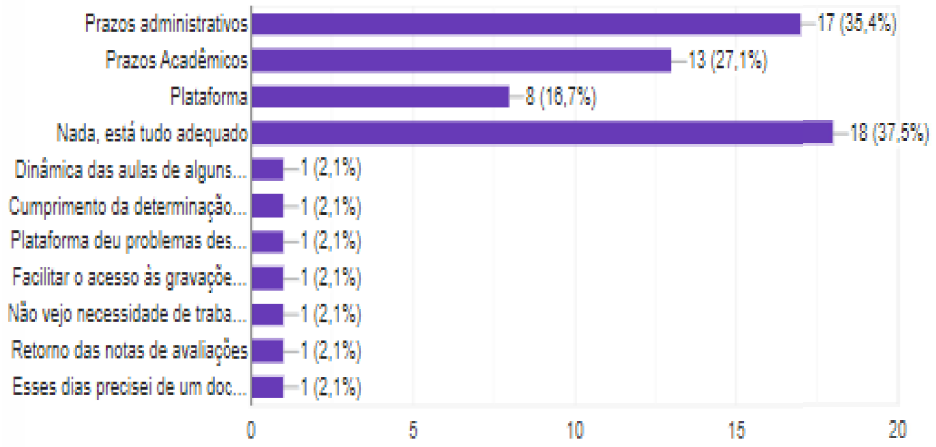


E, em relação à Biblioteca:



Essa foi uma das questões mais sensíveis para o ERE. A FAPSS-SP possui um acervo histórico de referência ao Serviço Social. Porém, por se tratar de livros impressos, a possibilidade de acesso a tal material, neste período de pandemia, ficou extremamente limitada. Apenas no período em que houve maior flexibilização das medidas sanitárias, foi possível agendar horário para utilização do local, porém, parte da comunidade não tomou conhecimento desta informação (constava no site, na página da biblioteca).

Quando perguntado sobre o que precisaria ser melhorado, por parte da Faculdade, em relação ao ERE, as respostas foram as seguintes:



Para concluir este item avaliativo, perguntamos se os/as estudantes fariam novamente um curso no estilo remoto e 64% informaram que sim; 22% não fariam e 14% talvez.

Quanto às justificativas, as respostas foram as seguintes:

Se necessário talvez faria remoto, mas presencial assimilo melhor.
Eu gostei muito. Como trabalho muito, o ensino remoto facilitou o acompanhamento das aulas.
Facilitou bastante, e não perdeu atualidade, confesso ter mudado as minhas expectativas, uma vez que eu não concorde com o insumo a distância.
VEJO QUE ESSE CURSO REMOTO SO NAO TEM O ESPAÇOPOIS OS PROFESSORES E ALUNOS ESTAM ATENTOS AS DUVIDAS
PELO TEMPO DE DESLOCAMENTO E OS GASTOS EM RELAÇÃO AO MESMO
Devido à comodidade/ sem precisar sair de casa e voltar tarde da noite.
Prefiro os cursos presenciais, porém o curso remoto permitiu a troca com colegas de outras partes do país.
Como informado em outra pergunta, eu me adaptei ,porém aprendo melhor em sala de aula .. A internet as vezes dá problemas e estar proximo de pessoas pessoalmente para mim faz uma grande diferença .
O curso superou todas as minhas expectativas .
Os coordenadores do curso são dedicados e disponíveis.
Facilidade para acessar bons profissionais sem sair de casa.
Acredito que com a rotina de trabalho,casa filhos isso traz maior comodidade ao invés de precisar me deslocar ajuda com economia de transporte e alimentação.
Não consigo me adaptar totalmente
Não gosto, acho que o curso fica só como demanda de entrega de material, é dada a aula, mandam o material pedem os exercícios, não existe desse modo contato,trocas de conhecimentos entre os alunos e até mesmo, para tirar dúvidas com as professoras é muito difícil.Não existe integração entre a turma.
O conteúdo tem correspondido as minhas expectativas.
Prefiro o ensino presencial
É muito prático e facilita a nossa vida

Atendeu minhas expectativas
Por ter estrutura digital adequada, bem como um local onde há silêncio em grande parte do tempo, assistir às aulas de forma remota não são um problema para o meu aprendizado. A capacidade do professor e o tema em si da aula fazem mais diferença para mim do que o modo como a aula é realizada. Ressaltando que eu tenho um ambiente que favorece o aprendizado… sei que não é a realidade de todos e isso influencia totalmente na apreensão.
Caso tenha profissionais comprometidos como os do curso os de Gerontologia que estou cursando no momento não teria problema com a metodologia.
Tive boa adaptação
Gostaria "se voltasse o normal" que fosse híbrido, ou seja, com possibilidade de ser presencial e ao mesmo tempo on-line para quem quisesse acompanhar neste formato.
Entendo q no zoom é remoto, porém presencial. Como as aulas não ficam gravadas nos disciplinamos para não faltar. Há uma boa interação c os professores os
A comodidade.
E UM CURSO BEM INTERATIVO QUE PODE AO VIVO TIRAR TODAS AS DUVIDAS .
Por mais que seja cômodo estar em casa, nada melhor do que estar próximo dos professores e colegas para a troca de conhecimento, deste modo presencial é melhor e não tenho certeza se faria remoto novamente.
Cansativo ainda mais na semana depois de trabalhar o dia TD
Facilitou muito a minha vida, moro distante da Fapss
Adaptação para essa modalidade individualmente , não corresponde as minhas necessidades. Aulas presencias é muito mais satisfatória .
Prefiro convívio presencial
Não sinto que aproveitei o curso na mesma proporção caso fosse presencial
Prefiro estudar de maneira remota pois consigo conciliar meu tempo e aprender coisas novas sem ter que percorrer grande distância, já que moro no interior
Me adaptei perfeitamente a essa forma de aprendizagem

4.4. Professores/as e Funcionários/as

Neste eixo a avaliação pautou-se não nas adaptações frente à pandemia, mas, numa análise mais global, objetivando identificar as qualidades, potências, dificuldades e fragilidades do corpo docente e administrativo da instituição.

O primeiro destaque se deu na avaliação acerca dos conhecimentos dos/as docentes na área que ministram suas aulas. Como respostas 88% pontuaram que os/as professores são excelentes, com domínio em todos os temas abordados; 10% como bons, embora apresentem lacunas em alguns temas específicos e 2% sinalizam como regulares, dominando parcialmente os temas abordados com necessidade de atualizarem-se em alguns conteúdos exigidos.

Em relação ao desempenho e o interesse dos/as docentes na orientação das demandas correlacionadas com experiências profissionais, 88% disseram que estão sempre presentes e disponíveis para sanar dúvidas; 8% que estão sempre presentes, mas, o número de alunos/as e o tempo disponível impedem a ampliação das discussões; 2%

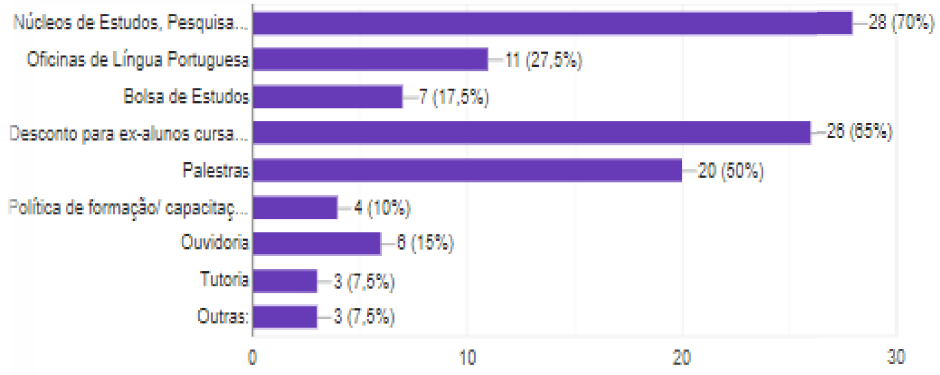
mencionam que estão sempre presentes, mas, nem sempre disponíveis; e, 2% que estão muito pouco presentes e que, portanto, pouco disponíveis.

Sobre os/as funcionários/as 72,9% pontuam que estes são eficientes, cumprindo adequadamente suas funções e agem de forma cordial com o público; 14,6% destacam que são eficientes, cumprindo suas funções, mas deixam a desejar na maneira como se relacionam com o público; 6% disseram que estes lidam bem com o público, mas, não cumprem suas funções; e, 6,5% que estes têm uma atuação regular tanto no atendimento ao público quanto no cumprimento de suas funções.

4.5. Programas e Políticas

Neste eixo procuramos saber quais conhecimentos dos/as estudantes acerca das ações institucionais. Em relação ao conhecimento, por parte dos/as estudantes, sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional, 52% responderam que nunca ouviram falar; 36% que tem algum conhecimento a respeito; e, 12% que tem bastante conhecimento.

Sobre algumas atividades ofertadas pela instituição, as quais perpassam por ações complementares de formação, pesquisa, e serviços prestados, as respostas foram as que seguem:



Das atividades ofertadas, 68,8% dos/as estudantes não fazem parte de nenhuma delas e 31,3% informam que estão inseridos em algumas delas, tais como Núcleos de Pesquisa, Palestras e uso de Bolsa de Estudos.

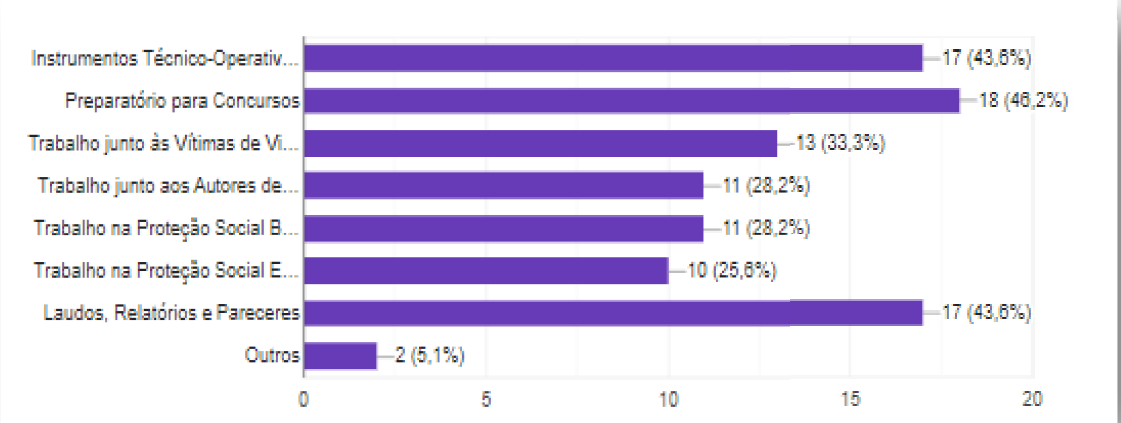
Sobre à Ouvidoria da FAPSS, 58% dos/as participantes nunca ouviram falar; 28% avaliam como extremamente confiável; 10% são indiferentes; 2% entendem que é

um pouco confiável; e, 2% como nada confiável.

Quando mapeado sobre o interesse em realizar outra Pós Graduação na FAPSS 44,9% responderam que sim; 36,7% que talvez e 18,4% que não. Destes, 45,7% fariam online; 34,8% presencial; e, 19,5% é indiferente a modalidade de ensino.

Sobre o interesse em realizar algum curso de Capacitação na FAPSS-SP 70% responderam que sim; 18% talvez; e, 12% não.

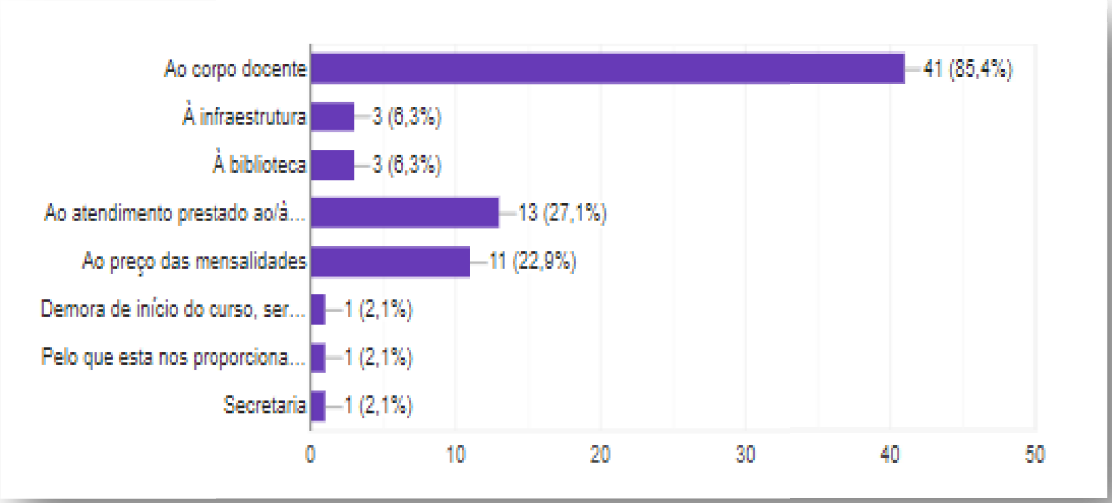
As áreas de interesse são as seguintes:



Importante destacar também que 98% dos/as estudantes não sabiam que a FAPSS-SP oferece desconto para parceiros que abrem vagas de estágio para a instituição; 20,5% dos/as estudantes tem interesse em estabelecer parceria com a FAPSS-SP para o oferecimento de vagas de estágio; 27% talvez; e, 52,3% não demonstra interesse neste tipo de parceria. Aqueles/as que sinalizaram interesse na oferta por vagas de estágio se encontram distribuídos nas áreas de saúde (47,8%); Assistência Social (30,4%); Educação (8,7%); e, 2% nas áreas de empresa, sociojurídico, gerontologia, e, psicologia.

4.6. Sobre a FAPSS-SP

Quando perguntado como avaliam a FAPSS-SP, em linhas gerais, 46,9% como uma faculdade de excelente qualidade; 46,9% como uma faculdade de boa qualidade; 4,2% uma faculdade regular; e, 2% uma faculdade ruim. Os motivos da avaliação seguem abaixo



Diante das avaliações, quando perguntado se os/as estudantes indicariam a FAPSS-SP a um colega, 67,3% disseram que certamente recomendariam; e, 32,7% informaram que provavelmente recomendariam.

No quesito mídias da FAPSS-SP que conhecem, 70,2% mencionam o site; 48,9% o facebook; 31,9% o instagram, seguido por 4,3% da yotube; e, 6,3% nenhuma. Neste sentido, 58,3% pessoas informaram que acompanha as notícias e informações da FAPSS-SP; 37,5% não acompanham, porém, gostariam de acompanhar; e, 4,2% não acompanham e não gostariam de acompanhar. Avaliam os canais de divulgação da FAPSS-SP como bons (48%); excelentes (26%); regulares (24%) e ruins (2%).

Para finalizar deixamos um campo aberto para sugestões, críticas e apontamentos pertinentes, as quais seguem abaixo na íntegra:

Estou muito satisfeita com o curso.
OTIMA FACULDADE
Faculdades com excelentes professores. Não marquei algumas questões da secretaria , pois não tive problemas Porém gostaria de falar que por conta da parte financeira que perdemos muitas colegas e eu senti muito por elas e pensar que a faculdade poderia ser mais flexível no momento de pandemia que estamos passando e muitas colegas perderam a oportunidade de concluir o curso por conta disso .
Estava relutante em fazer pós remoto mas me surpreendi com o resultado.
Olha tive muitas questões com o serviço do financeiro, muito ruim demoram para resolver as questões, jogam para secretaria e vice versa. Ou seja não resolvem as questões logo, levam muito tempo a plataforma do curso deu problema desde o início e até hoje não arrumaram. Vejo muitas dificuldades que precisam dar ajustes.
-
A FAPSS fez parte da minha graduação, tenho muito respeito e gratidão por esta instituição de ensino. Foi a partir da minha graduação em Serviço Social que almejei e conquistei meus objetivos. E retornar agora na pós-graduação com profissionais tão capacitadas e comprometidas com os alunos e com a profissão, me faz ter a certeza que estou trilhando o caminho certo e que a escolha pela Pós em Gerontologia foi uma assertiva, que me

trouxe uma nova visão e tem agregado muito na minha atuação profissional e pessoal. Gratidão.
Por estar fazendo um curso com vocês pela primeira vez e no modo remoto, não tive elementos para responder adequadamente as questões.
Sou fã absoluta da Fapss, dos professores, funcionários. Sou imensamente grata por ter O privilégio de fazer graduação e pós graduação na instituição.
Tive uma experiência maravilhosa na época da graduação, onde tudo estava nota 10- desde a secretaria até ao corpo docente. Hoje inserida na pós graduação vejo o quanto a FAPSS perdeu sua essência, em todos os sentidos. Uma pena.
GOSTEI DE CURSAR NESSA FACULDADE E DEIXO AQUI MEU CARINHO A TODOS OS COLABORADORES.
Não
Parabéns pela excelência! Estou muito feliz com a pós e devo tudo isso aos professores! Sempre muito acolhedores e detentores de muito conhecimento!! Gostaria de que fosse possível manter o "vínculo" com a faculdade, após a pós, ficar sabendo dos eventos, manter contato com os professores e ter a oportunidade de fazer outras capacitações na pós! Gostaria que tivesse um número maior de cursos/capacitações na FAPSS, de preferencia aos sábados que possibilita o acesso de quem mora em outras cidades. Também gostaria que os núcleos de estudos continuassem online, ou pelo menos híbrido, para que eu pudesse continuar participando. Como moro em outra cidade e trabalho, não consigo ir para SP durante a semana só para participar dos núcleos. No mais, só gratidão!
As aulas principalmente do Nei precisam ser mais dinâmicas, ter pausa e deixar as pessoas falarem. Aula da Carla o conteúdo menos denso e objetivo
Estou satisfeita com o curso, mas tenho muita dificuldade em entregar os trabalhos, quero fazer outros cursos mas vou pensar por este motivo, não concordo com este método
O curso online foi muito produtivo, a divisão do dia das aulas possibilitou redução de tempo em relação ao trajeto e em relação ao cansaço devido a quantidade de carga horária diária possibilitando uma melhor qualidade de vida, os professores são dedicados, atenciosos, os recursos utilizados são atuais
A minha visão de mundo mudou muito depois desse curso de serviço social só tenho agradecer a instituição e corpo docente obrigada Fapss por fazer parte daminha vida profissional.
Todo mês o boleto da erro e é necessário solicitar outro. A faculdade é excelente, principalmente os professores. Gosto muito da pós graduação pelo conhecimento que adquiro para melhorar minha atuação profissional, porém acho um pouco voltado para área acadêmica como mestrado e doutorado, muitos não tem o mesmo interesse, apenas agregar conteúdo profissional.

5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA CPA 2021 - Graduação

Realizamos a aplicação do questionário da Graduação junto aos/às estudantes do 1º ano. Para tanto, uma das componentes da Comissão, que também é aluna desse período, fez a apresentação da CPA, dialogou com a turma sobre a importância deste espaço, bem como, buscou sensibilizar a todes para o preenchimento da referida avaliação.

Os questionários foram enviados, através da Secretaria, para todos/as/es estudantes, com um prazo de até 15 dias para preenchimento e devolução.

Tratava-se de uma turma pequena, com cerca de 25 alunos. Obtivemos o retorno de apenas 9 questionários, que, embora não sejam expressivos em termos quantitativos, representa parcialmente estes/as novos/as estudantes.

5.1. Perfil dos/as discentes do 1º semestre da Graduação da FAPSS/SP

Quanto ao perfil dos/as entrevistados/as 88,9% se identificam como do gênero feminino e 11,1% masculino; em termos de orientação sexual 55,6% se declaram heterossexual; 22,2% homossexual; e, 22,2% bissexual. 66,7% são pardos/as; 22,2% pretos/as; e, 11,1% brancos/as. Em relação ao estado civil 44,4% são solteiros/as; 33,3% casados/as; e, 22,2% vivem em união estável.

As idades variam entre 21 e 25 anos (33,3%); 46 a 50 anos (22,2%) e as demais 11,1% em cada eixo: 51 a 55; 36 a 40; 31 a 35; 41 a 45 e 100% afirmam ser a primeira formação superior e apenas uma pessoa tem deficiência ou necessidades educacionais especiais (deficiência monocular).

Quanto ao município de residência, 12,5% residem na grande São Paulo e os/as demais em São Paulo, capital.

Dos/as participantes da avaliação 55,6% informaram ter tido conhecimento da FAPSS-SP por indicação de amigos e familiares; 22,2% por ex-alunos e os demais pela internet.

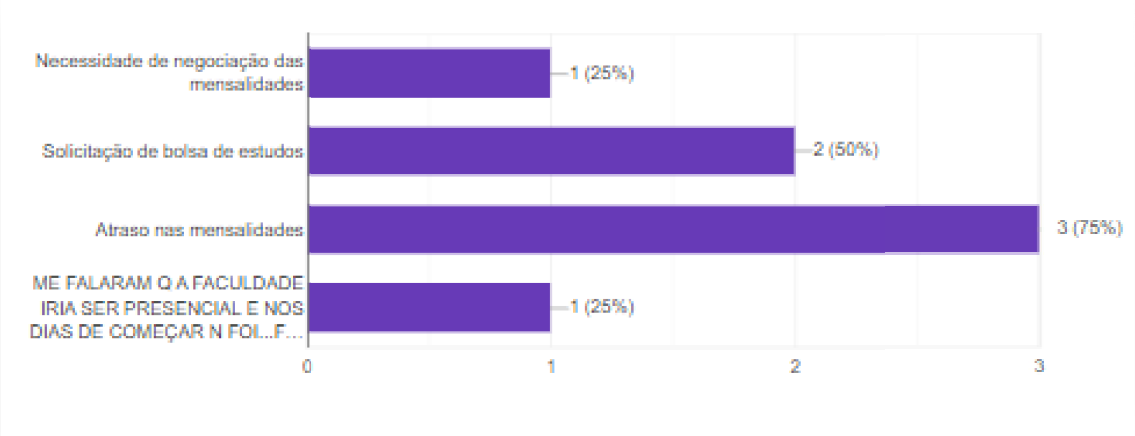
Quanto ao trabalho, 88,9% estão inseridos no mercado e 11,1% estão desempregados. Daqueles/as que trabalham, 75% está em período integral; e, 25% em regime de 12x36. O regime de trabalho de 50% é a CLT; e os/as demais se encontram em regime autônomo, sem registro ou profissional liberal. Das ocupações identificadas temos:

Orientadora social (2)
Cabeleireiro
Vendedora
Orientador Sócio Educativo
Coordenadora Administrativa
Operadora de caixa
Design gráfico

Em relação à pandemia e suas possíveis implicações na vida dos/as estudantes, 55,6% relatam que não tiveram alterações e 44,4% informam que tiveram alterações decorrentes da pandemia. Essas alterações afetaram, principalmente, a esfera do trabalho: 50% tiveram diminuição da jornada de trabalho; 25% diminuição salarial; e, 25% passaram a trabalhar parcialmente remoto.

No que diz respeito aos aspectos da vida pessoal, 55,6% informaram que sentiram alterações e 44,4% não. As principais alterações seguem abaixo:

Sobre as implicações da pandemia em relação à Faculdade, 55,6% disseram que não e 44,4% que sim:



Quanto à avaliação destes/as em relação ao Ensino Remoto Emergencial, 44% disseram que foi como esperavam; 33,3% melhor do que esperavam; e, 22,2% abaixo do que esperavam. Ainda em relação ao ERE, 77,8% entendem que este é diferente da EAD, pois, tem aulas em tempo real e permite a interação com os/as docentes e colegas de sala.

Os motivos destes apontamentos pautam-se nas análises abaixo:

Muitas aulas tiveram problemas no sistema e isso atrapalhou muito.
Nunca tive tanta esperança enquanto ao ensino remoto, visto as dificuldades implicadas à tal. Mas a fapss tem professores que conseguiram administrar o curso otimamente.
Esperava ter algumas dificuldades pessoais com o método de ensino remoto, assim como tive esse ano, mas, consegui superar

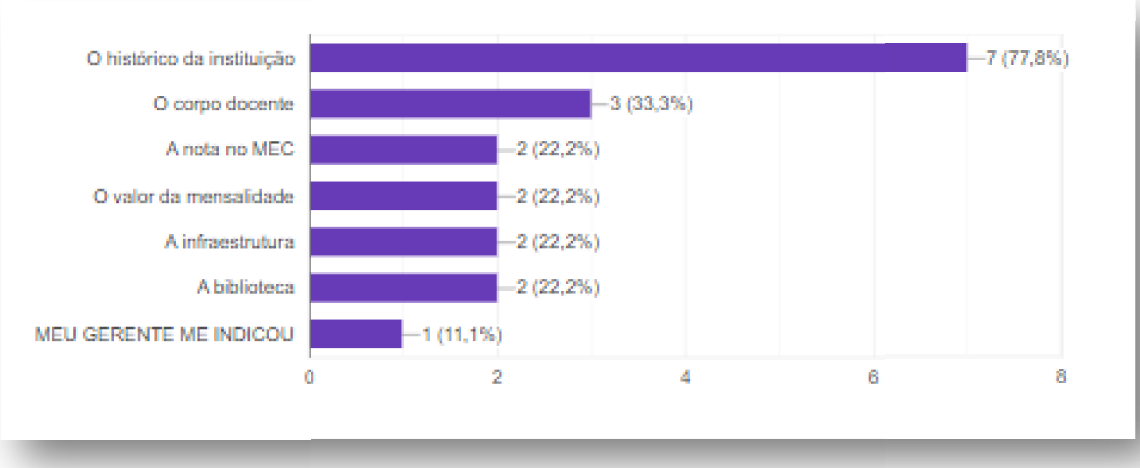
Não acontece uma troca de conhecimento como deveria. Falta material de apoio extra de alguns professores
Temos aulas, com acompanhamento 100% com professor online.
Melhor que esperava, pois optei por uma formação presencial pela dificuldade em lidar em estilo remoto por estar em casa e e dividir o espaço com mais pessoas, o que implica na concentração. No entanto, foi melhor que esperava, mas prefiro presencial.
Facilitou muito conciliar o estudo com o bem estar da casa.
PQ ME ENGANARAM EU DO SERVIÇO PRA FACULDADE DAVA 20 MINUTOS A PÉ. ON LINE DO SERVICO PRA MINHA CASA 2 HORAS E MEIA .FUI ENGANADA

Motivações e expectativas

Neste eixo, que busca identificar os motivos da escolha da faculdade, do curso, as expectativas e outros dados relevantes observamos que 88,9% dos/as estudantes buscaram o curso superior em Serviço Social pela identificação com a área de conhecimento e apenas 11,1% em decorrência de ascensão no atua emprego. Destes, 88,9% relatam que o curso escolhido era exatamente o que desejavam e 11,1% responderam que não era, mas, se surpreenderam com o curso.

A expectativa profissional após a formação é de ingressar em cursos de pós graduação para seguir carreira acadêmica (44,4%); ingressar em cursos de pós graduação para aprimoramento profissional (22,2%); de conseguir emprego na área (22,2%); e, para conhecimento e melhor atuação (11,1%).

A escolha pela FAPSS-SP se deu pelos seguintes critérios:



5.2. Estrutura do Curso – Foco para o ensino remoto emergencial

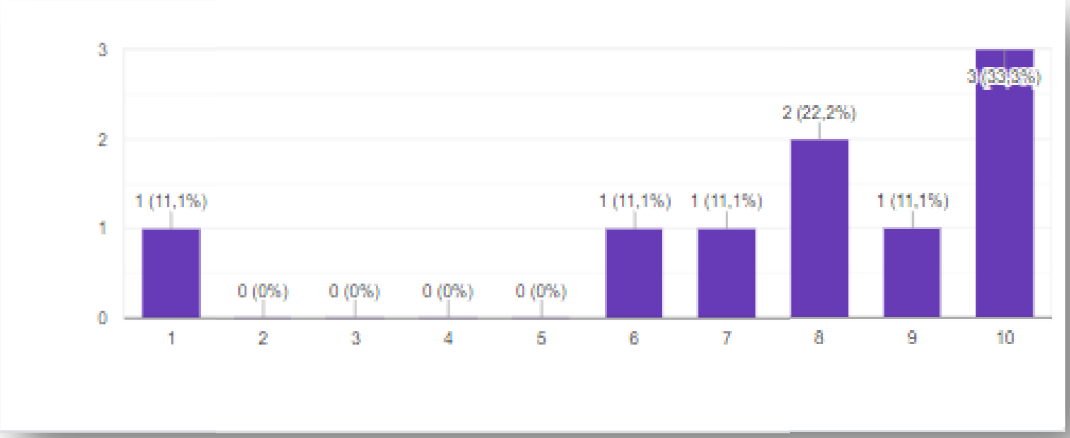
Este tópico visou apreender o movimento de formação dos/as estudantes a partir da estrutura de Ensino Remoto Emergencial. Quando perguntando se estão preparados/as para acompanharem os conteúdos das disciplinas nesta modalidade, 44,4% responderam que sim, pois reúnem meios digitais adequados para tal acompanhamento; 33,3% responderam que sim, porém, com muito esforço pessoal; 11,1% responderam que não, pois, não dispõem de meios digitais e recursos suficientes; e, 11,1% que não, embora tenha recursos digitais.

Ao serem questionados sobre quais procedimentos adotaram para superar as dificuldades, 50% responderam que contam com apoio de amigos/as da sala; 25% mencionam que mesmo com apoio ainda permanece a dificuldade; e, 25% trancaram por falta de ajuda.

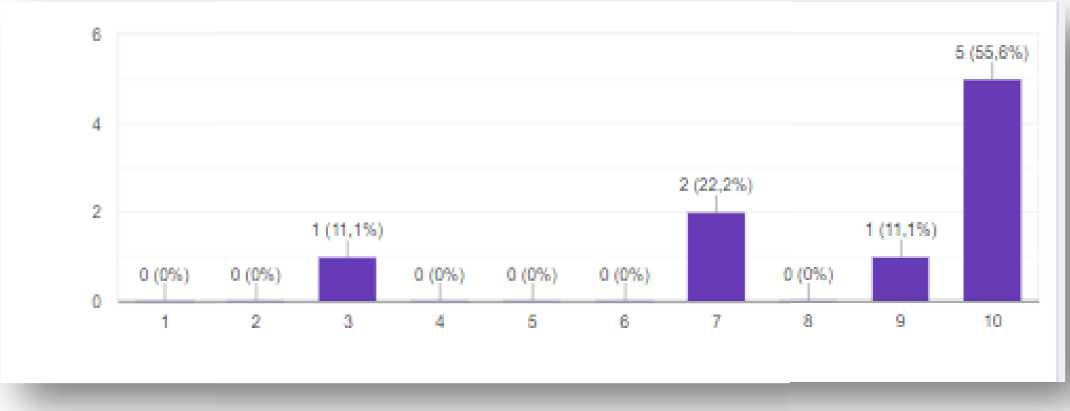
Nesta perspectiva de ensino remoto, avaliaram os/as professores/as como totalmente adaptados ao ERE (44,4%); como parcialmente adaptados em sua didática (33,3%); adaptaram conforme a demanda (11,1%); e; preferiu não avaliar porque não conhece a didática do presencial (11,1%).

Ao analisarem o processo de avaliação no ERE 55,6% mencionam que facilitou o processo avaliativo e a apreensão de conteúdos; 33,3% que facilitou o processo avaliativo, mas, não a apreensão de conteúdos; 11,1% que não facilitou o processo avaliativo, mas, facilitou a apreensão de conteúdos; e, 100% sinalizaram que os prazos para as devolutivas das avaliações foram suficientes para a exigência destas.

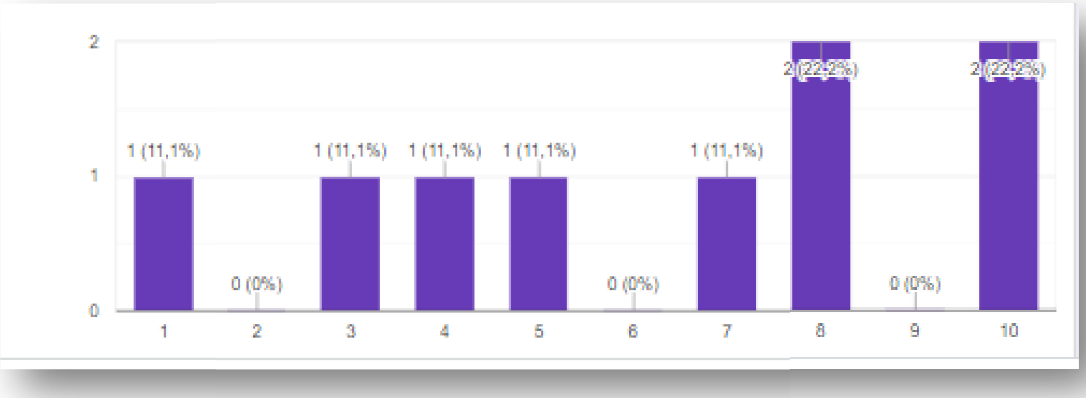
Sobre o uso da plataforma, foi solicitado o registro do grau de satisfação de 1 a 10, sendo 1 extremamente insatisfeito e 10 extremamente satisfeito:



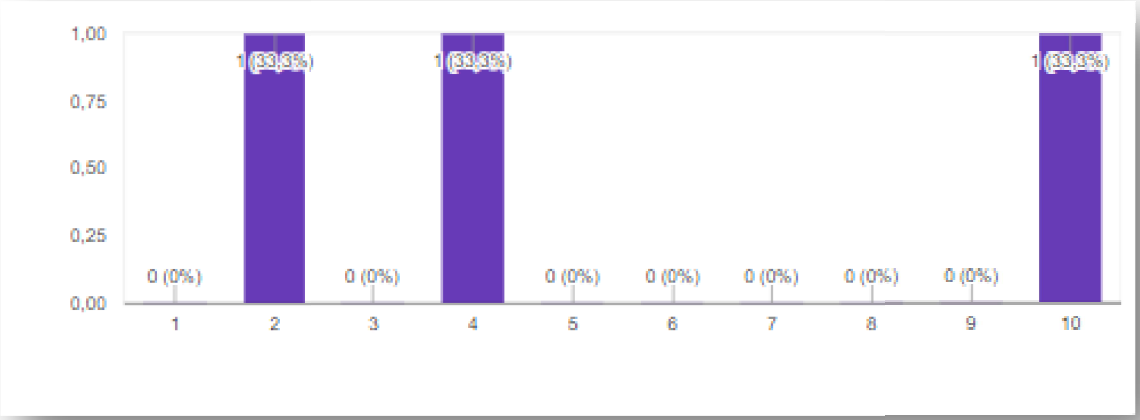
E sobre a adaptação dos/as Professores/as



Em relação ao atendimento da Secretaria



E sobre o atendimento da Biblioteca:



Quando perguntado sobre o que acham que deveria ser melhorado por parte da Faculdade 33,3% responderam que os prazos administrativos; 22,2% a plataforma; 22,2% nada, pois está tudo adequado; e, 11,1% oferecer melhor estrutura física e emocional aos professores.

5.3. Professores e Funcionários

Neste eixo a avaliação pautou-se não nas adaptações frente à pandemia, mas, numa análise mais global, objetivando identificar as qualidades, potências, dificuldades e fragilidades do corpo docente e administrativo da instituição.

No quesito conhecimento por parte dos/as professores/as acerca dos conteúdos trabalhados em suas disciplinas, 55,6% avaliaram como excelente; 33,3% como bom; e, 11,1% como regular.

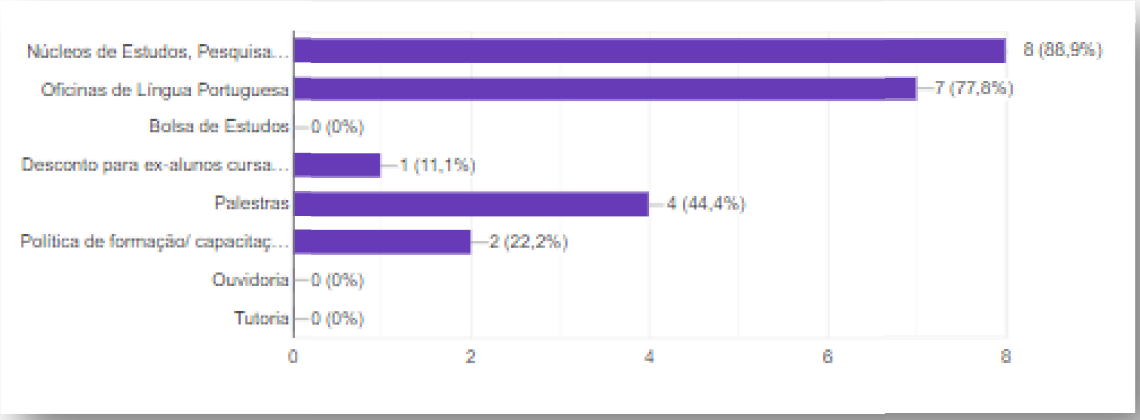
Em relação aos/às funcionárias 55,6% avaliaram que são eficientes e cumprem adequadamente suas funções, com atenção e cordialidade; 22,2% que são eficientes, cumprem adequadamente suas funções, mas, não tem cordialidade; 11,1% que não exercem de modo adequado suas funções; e, 11,1% que lidam bem com o público mas não exercem bem suas funções.

5.4. Programas e Políticas

Neste eixo procuramos saber quais conhecimentos dos/as estudantes acerca das ações institucionais. Em relação ao conhecimento, por parte dos/as estudantes, sobre o

Plano de Desenvolvimento Institucional, 88% responderam que nunca ouviram falar; 22% que tem algum conhecimento.

Sobre algumas atividades ofertadas pela instituição, as quais perpassam por ações complementares de formação, pesquisa, e serviços prestados, as respostas foram as que seguem:



Quanto à participação nas atividades, 77,8% afirmaram que participam e 22,2% não participam:

Língua portuguesa núcleo de relações raciais
Núcleo de pesquisas
Núcleo de estudos sobre violência (no segundo semestre) e oficinas de língua portuguesa (no primeiro semestre)
Núcleos de estudos, língua portuguesa.
Núcleos de Estudos, Pesquisa e Extensão
Nucleo de estudo
OFICINA DE LINGUA PORTUGUESA E EOUTROS

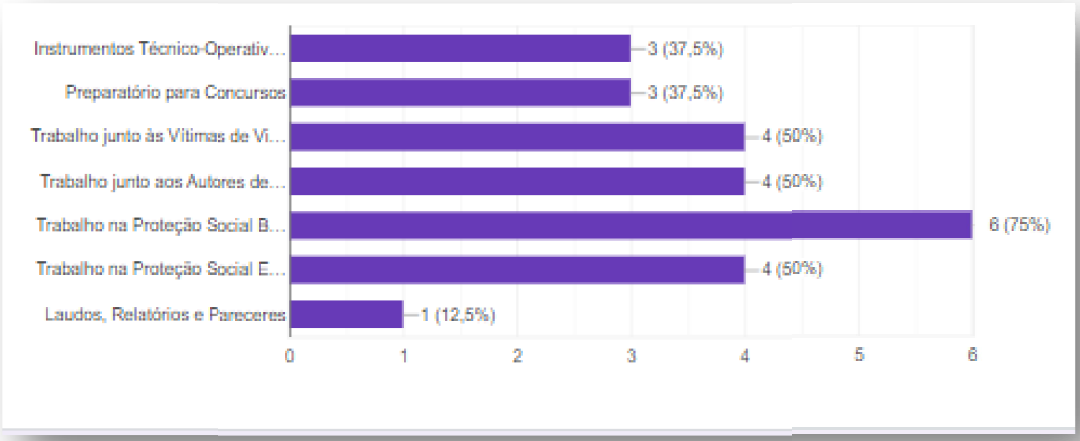
Sobre o grau de confiança em relação à Ouvidoria da FAPSS-SP 66,7% responderam que nunca utilizaram tal serviço; 22,2% indiferente; e, 11,1% acham um pouco confiável.

5.5. Sobre a FAPSS-SP

Este item procurou avaliar a qualidade da instituição na percepção dos/as estudantes, bem como, saber se teriam interesse em dar sequência em suas formações na FAPSS-SP. Neste sentido, 66,7% dos/as estudantes disseram ter interesse em realizar Pós Graduação (Especialização) na instituição; 22,2% talvez; e, 11,1% não.

As áreas de interesse são: terceiro setor; serviço social em saúde (2); e, trabalho social com famílias.

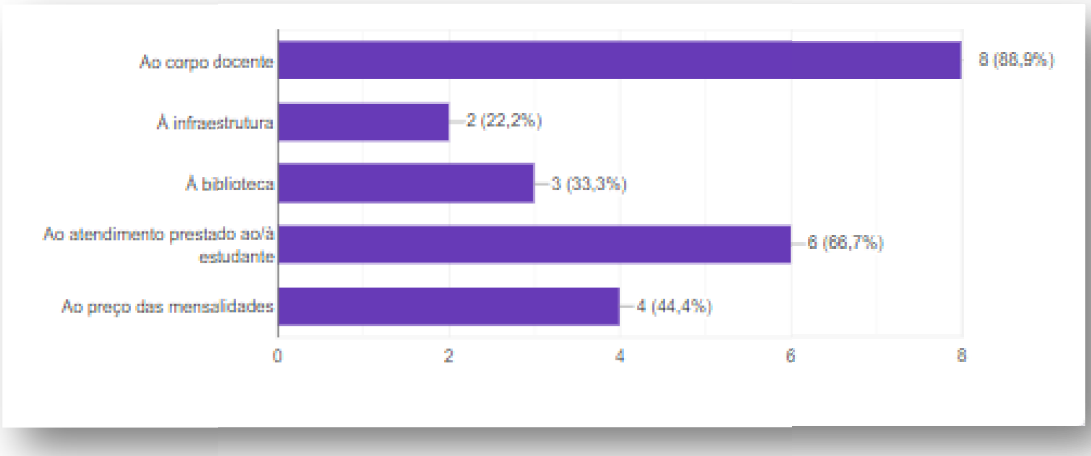
No que tange a cursos de capacitação 88,9% manifestaram interesse e 11,1% não. As áreas são as que seguem:



Quanto à modalidade do curso, 77,8% fariam presencial e 22,2% disseram que é indiferente.

Quanto à avaliação da FAPSS-SP 66,7% consideram a instituição excelente; 22,2% uma boa faculdade e 11,1% uma faculdade de qualidade regular.

Essa avaliação é atribuída ao que segue:



Sobre recomendar a FAPSS-SP para terceiros, 77,8% mencionam que certamente recomendariam; 11,1% provavelmente recomendaria; e, 11,1% certamente não recomendaria.

Em relação às mídias digitais da instituição, as mais conhecidas são: site (87,5%); instagram (37,5%); facebook (25%); e, yotube (12,5%). Ainda 55,6% dos/as estudantes referem acompanhar as notícias e os eventos promovidos pela FAPSS-SP e

44,4% não, porém, gostariam de acompanhar. Avaliam os canais de divulgação institucional como bons (55,5%); regulares (33,3%) e péssimos (11,1%).

Foi aberto ao final do questionário um tópico para sugestões, críticas e outros apontamentos, conforme segue na íntegra:

Parabenizar os professores em especial a Samara, melhor Peofessora e agradecer pelo espaço de fala.
Sim, gostaria. Abertura de bolsas de estudos na graduação.
Gosto muito dessa faculdade, espero que ela melhore cada dia mais!
Estou super satisfeita com o ensino da FAPSS, os professores dão todo suporte que eu necessito, tanto em aula como nas atividades e nos núcleos, assim como as secretárias.
A FAPSS foi a melhor escolha que poderia ter feito, estou muito feliz!
Estou muito satisfeita e feliz pela escolha da graduação na Fapss
fiz a matricula pq falou q era presencial e nos dias de começar colocaram on line ou seja remoto n.segundo semetre as coisas ficou ruim e n consegui fazer, e ainda a faculada me falou q eu era atrasada e n a sala tive q trancar afacu

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia do COVID-19, que assolou o mundo e o país, certamente deixará reflexos na formação de nossos/as estudantes.

A adaptação necessária a outra modalidade de ensino (ERE), diversa da escolhida inicialmente (presencial), porém, aos poucos adaptada à realidade de cada um, gerou impactos diversos. Alguns/as estudantes apresentaram maior facilidade no processo de aprendizagem, em decorrência de passarem a ter tempo maior para o exercício de suas tarefas diárias; outros, maior dificuldade, seja por falta de recursos e meios digitais para tal, seja pela ausência de um contato mais próximo. Fato é que não houve consenso na avaliação, mas, dentro de todas as possibilidades e limites a instituição se “reinventou” para ajustar sua finalidade, que se pauta na prestação de qualidade de uma formação em nível superior.

Enquanto comissão acreditamos que o retorno às atividades presenciais poderá revelar nuances que não puderam ser apreendidas por esta avaliação.

Faz-se essencial o contato permanente e a manutenção de canais de comunicação com a Comunidade Universitária para que possamos encontrar coletivamente caminhos que possam ser facilitadores do processo de ensino e aprendizagem.

O relatório elaborado permitira à instituição buscar caminhos e alternativas para a efetividade de sua função educacional, mantendo assim a relevância e excelência da FAPSS-SP na formação de futuros/as Assistentes Sociais realmente comprometidos/as

com as demandas da classe trabalhadora, em busca da defesa intransigente dos direitos e da justiça social.

São Paulo, 30 de março de 2022.

Profa. Dra. Sandra Eloiza Paulino
Coordenadora da CPA-FAPSS-SP

REFERÊNCIAS

BEHAR, Patrícia Alejandra. **O Ensino Remoto Emergencial e a Educação à Distância.** Jornal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul, julho/2020. Disponível: https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/ Acesso: 19/12/2020